

Trabalho Emocional dos Enfermeiros em Cuidados Paliativos Pediátricos - Percepção dos Pais

Ana Inês Lourenço da Costa¹

 orcid.org/0000-0002-1297-0392

Luisa Barros²

 orcid.org/0000-0002-5075-0104

Paula Manuela Jorge Diogo³

 orcid.org/0000-0003-4828-3452

¹ Departamento de Enfermagem da Criança e do Jovem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

² Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

³ Departamento de Enfermagem da Criança e do Jovem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Introdução

Cuidar de crianças com necessidades paliativas e seus pais, e com a possibilidade de morte da criança, revela-se uma realidade desafiante para os enfermeiros, porque exige experiência e conhecimento na gestão das emoções, bem como a implementação de estratégias de autorregulação das emoções, tendo em consideração a manutenção da relação terapêutica e do bem-estar. O trabalho emocional em enfermagem define-se como o ato ou as competências envolvidas no cuidar e no reconhecimento das emoções dos outros, e não somente nas emoções experienciadas pelos enfermeiros. A dimensão emocional dos enfermeiros que prestam cuidados às crianças com necessidades paliativas e seus pais é ainda pouco visível e pouco reconhecida.

Objetivo

Compreender o processo de trabalho emocional dos enfermeiros que cuidam das crianças com necessidades paliativas e seus pais em casa.

Métodos

Estudo de abordagem qualitativa, inserido no Paradigma Interpretativo/Construtivista, utilizando uma metodologia Grounded Theory, pois facilita o estudo de processos sociais. Tem as suas raízes no Interacionismo Simbólico. A entrevista semiestruturada foi utilizada como instrumento de colheita de dados. Os participantes foram oito pais de crianças com necessidades paliativas, que são cuidadas pelos enfermeiros em casa. Todos os procedimentos éticos foram cumpridos.

Resultados

Foram identificadas quatro categorias principais que caracterizam o trabalho emocional dos enfermeiros e que emergiram das entrevistas aos pais: experienciando emoções; cuidando da criança com necessidades paliativas e seus pais em casa; construindo a relação entre pais, crianças com necessidades paliativas e enfermeiros ao longo do tempo e identificando os resultados da intervenção do enfermeiro.

Conclusão

O trabalho emocional dos enfermeiros realça o esforço individual que o enfermeiro faz para gerir as suas emoções e, simultaneamente, facilitar a gestão emocional dos pais e crianças com necessidades paliativas. A investigação contribuirá para a definição de estratégias de trabalho emocional que os enfermeiros implementarão quando cuidam das crianças e pais em cuidados paliativos.

Palavras-chave

Cuidados Paliativos; Emoções; Crianças; Pais; Enfermeiros.

Referências

- Corbin J, Strauss A. Basic of qualitative research. techniques and procedures for developing grounded theory. 4th ed. Los Angeles: Sage Publications; 2015. 456p.
- Diogo P. Modelo de trabalho emocional em enfermagem pediátrica. Lisboa: Lisbon Press; 2023. 292p.
- Smith, P. The emotional labour of nursing revisited: Car nurses still care? 2nd ed. Hampshire: Palgrave Macmillan; 2012. 248p.

Autor de correspondência

Ana Inês Lourenço da Costa

E-mail: a.costa@esscl.pt

